

## ESTUDOS FLORÍSTICOS E FITOSSOCIOLÓGICOS NA RESTINGA DO CRISPIM - PA

Salustiano Vilar da Costa Neto (Bolsista de Iniciação Científica)  
e Maria do Carmo Bastos (Pesquisadora DBO/MPEG/CNPq)

A restinga do Crispim, localiza-se a 8 Km da vila de Marudá, município de Marapanim estado do Pará, entre as coordenadas geográficas 00°37'00" a 00°34'42" lat S. e 47°40'24" a 47°38'00" W. Gr. Na restinga estão representadas sete comunidades vegetais, distribuídas do mar para continente em : halófila, psamófila reptante, brejo herbáceo, dunas interiores, campo entre dunas, campo arbustivo aberto e mata de restinga. Este trabalho trata apenas das três primeiras comunidades. Para os estudos fitossociológicos executados nos períodos de maior e menor intensidade pluviométrica, foram empregados o método de quadrados para as comunidades halófila e brejo herbáceo e método dos pontos para a comunidades psamófila reptante. A comunidade halófila, situada na zona supramaré, está representada por três espécies : *Sesuvium portulacastrum* L., *Sporobolus virginicus* (L.) Kunth e *Iresine vermicularis* Moq. A psamófila reptante ocorre sobre o primeiro cordão dunar, e nesta comunidade as espécies apresentaram os maiores índices de valor de importância (IVI), para os dois períodos : *Paspalum vaginatum* Sw. e *Canavalia rosea* (Sw.) DC. O brejo herbáceo, localizado no reverso do primeiro cordão dunar, apresenta uma maior diversidade, com 15 espécies distribuídas em 8 famílias, onde as espécies com os maiores IVI's, no período de maior intensidade pluviométrica, foram : *Fimbristylis spadicea* Vahl., *Paspalum vaginatum* Sw. e *Sporobolus virginicus* (L.) Kunth. Ocorreu uma inversão nos valores de IVI, no período de menor intensidade pluviométrica, predominando as espécies *Sporobolus virginicus* (Sw.) Kunth., *Fimbristylis spadicea* Vahl. e *Paspalum vaginatum* Sw (CNPq/MPEG).